



A ASSOCIAÇÃO LAREIRA DE NAZARÉ E A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO VOLUNTÁRIO

Resumo: O presente artigo tem a finalidade de divulgar o trabalho da Associação Lareira de Nazaré, uma entidade sem fins lucrativos fundada no final da década de 60 por senhoras que visavam ajudar a comunidade. A Lareira foi criada com o objetivo de proporcionar amparo às pessoas carentes em situação de risco social. Além disso, ela promoveu eventos socioculturais cuja renda foi revertida para a Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto, para o Asilo São Vicente de Paulo, e outras associações filantrópicas. Realizou também oficinas e palestras que trataram de assuntos como economia doméstica, artesanato, alimentação saudável, amamentação e qualidade de vida. A Associação possui sede própria, com dois andares, onde são desenvolvidas a maior parte de suas atividades e está legalmente constituída. O papel do Projeto de Extensão foi integrar os alunos da Universidade Federal de Ouro Preto a essa ação, colaborando na divulgação do trabalho, além de buscar visibilidade para o projeto, pois cada vez mais suas atividades estão ameaçadas de extinção devido à escassez de senhoras para dar continuidade. A partir da análise histórica e das reuniões semanais das associadas, percebeu-se que o papel social da Lareira de Nazaré vai muito além do que sua finalidade preceituada.

Palavras-chave: Solidariedade. Trabalho Voluntário. Cidadania. Cultura. Memória social.

1 INTRODUÇÃO

Em 2018, o Ministério da Educação (MEC) estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior. De acordo com o artigo 3º dessa normativa, “a extensão é um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento”, vinculados com a formação dos estudantes e “em articulação permanente com o ensino”.

O pró-reitor de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Helder Eterno da Silveira, destaca: “As atividades de extensão têm como foco se articular com problemas de caráter social para minimamente produzir conhecimento sobre essas questões e para mitigá-las, ao mesmo tempo em que melhora o processo de formação do estudante.”.

Sendo assim, esse Projeto de Extensão tem caráter pedagógico que estrutura a educação. Democratiza a Universidade na medida em que a coloca em conjunto com a sociedade na qual está inserida, em busca do interesse social. Isso proporciona o diálogo direto entre a comunidade e o ensino superior, proporcionando uma transformação social em benefício da coletividade.

A elaboração desse artigo objetivou promover a Associação Lareira de Nazaré, que é uma instituição social que desenvolve ações voluntárias em prol da população ouro-pretana desde o ano de 1967. Tornou-se necessário esse processo de divulgação porque, com o passar do tempo, grande parte dos membros fundadores faleceram, o que ocasionou o enfraquecimento da atuação da Associação.

No mundo atual, essencialmente capitalista, depara-se cada vez mais com a escassez do trabalho voluntário. Essa problemática será discutida mediante o desafio de procurar manter as ações beneficentes da Lareira, destacando a importância interna e externa do voluntariado,

através da aspiração da expansão das suas atividades. Por isso, esse trabalho da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) com a Associação se justificou, para auxiliar a manutenção da entidade diante da ameaça em ter as suas atividades encerradas.

Para isso, foi abordado inicialmente um breve histórico da Lareira, abrangendo a evolução da sua fundação até a presente data. Em sequência, foi realizada a análise do papel social que a Associação representa para as suas sócias, diante das problemáticas sociais que as acometem, devido a idade avançada dessas senhoras. Por fim, apresenta-se formas de se incentivar o trabalho voluntário e prevenir a extinção das atividades dessa entidade filantrópica.

2 METODOLOGIA

O levantamento da história e das ações da Associação foram realizadas no segundo semestre do ano de 2019. O primeiro passo foi a pesquisa em fontes documentais, nas fotos arquivadas e nos registros dos livros de Atas das reuniões da Lareira desde a sua constituição.

Para complementar o histórico, houve também o recolhimento da história oral através de entrevistas com as atuais sócias, para fim de preencher as lacunas deixadas nos livros de registros. Esses depoimentos pessoais foram de suma importância para esclarecimentos de pontos fundamentais do desenvolvimento da entidade, porque muito foi passado verbalmente no decorrer das gerações de senhoras.

O acompanhamento semanal das reuniões das associadas permitiu a melhor compreensão das voluntariadas, na qual a análise está exposta nos resultados desse trabalho. Ademais, tem-se o objetivo desse artigo que é o registro das atividades da Associação, com a promoção das ações da Lareira em busca de novas parcerias e novos voluntários.

2.1 Análise histórica

A Associação Lareira de Nazaré de Ouro Preto foi fundada no dia 12 de fevereiro de 1967. Foi instituída pela primeira presidente da Associação, Lucy de Macedo Queiroz, em conjunto com mais 9 sócias. Lucy, natural da cidade de Pindamonhangaba em São Paulo, trouxe consigo para Ouro Preto a ideia de criar uma entidade beneficente que tinha como objetivo a doação de agasalhos e cobertores para os pobres. Em sua cidade natal, a Associação que realizava esse trabalho tinha o mesmo nome, Lareira de Nazaré.

Assim, às 16h, na residência de Lucy, têm-se o registro no primeiro livro de Atas, da reunião inaugural do grupo. Nesse encontro, foi decidida a finalidade da Lareira, que é manter um bazar destinado à venda de roupas e agasalhos por preços reduzidos às famílias pobres residentes no município. Foram aprovados a primeira composição da diretoria e o estatuto social da Associação, que está em vigor até os dias atuais.

A organização era composta por senhoras moradoras da referida cidade histórica, destinadas a realizar o trabalho voluntário e ajudar o próximo necessitado. No começo, o bazar funcionava toda última semana de cada mês, permanecendo fechado nas outras semanas do mês para a sua reestruturação. As reuniões quinzenais aconteciam sempre no domicílio da presidenta, onde eram tratados os assuntos da entidade e distribuídas as costuras entre as sócias.

Para manutenção do bazar, eram organizadas equipes de costura para a confecção de roupas e agasalhos. Essas equipes eram formadas pelas próprias associadas que se comprometiam a costurar pelo menos um dia por semana. Para a compra de tecidos, eram utilizadas as contribuições mensais das integrantes, além das doações recebidas.

O projeto começou a crescer, devido ao reconhecimento pela sociedade ouro-pretana, com o recebimento de doações, rifas vendidas e organização de barraquinhas na Praça Tiradentes. Em outubro de 1967, a Associação juntou seus esforços com a Casa da Amizade, um grupo de



mulheres pertencentes ao Rotary, entidade também destinada a fazer trabalho voluntário em prol da comunidade.

Na constância dessa união, as reuniões passaram a acontecer no Restaurante Taverna do Chafariz. Juntas, com o trabalho voluntário, o recebimento de donativos e a contribuição financeira de seus sócios conseguiram estabelecer a Lareira de Nazaré, ajudando os menos favorecidos.

2.2 A evolução da Associação

Depois de muito esforço, em 29 de junho de 1989, a Associação inaugurou a sua sede, localizada no bairro Água Limpa. Os encontros, que antes eram quinzenais, agora são semanais, todas as quintas-feiras, também na sua própria sede. Possui um bazar permanente funcionando, aberto todas as quartas e quintas-feiras.

Atualmente, possui uma casa construída em cima da sede, alugada para terceiros. O dinheiro desse aluguel é a principal fonte de recursos para as ações da Lareira.

Routineiramente são realizados doações de enxovais para crianças à mães em situação de baixa renda, através de uma parceria pela Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto e a Associação de Voluntários da Santa Casa de Ouro Preto (AVOSCOPE). Junto a esse auxílio, também enviados às genitoras um folheto explicativo sobre a importância da amamentação.

Além disso, a Lareira de Nazaré também promove eventos socioculturais cuja renda é revertida para Lar dos Idosos e outras diversas associações beneficentes. Promovem também oficinas e palestras que tratam de diversos assuntos como economia doméstica, artesanato, alimentação saudável e qualidade de vida.

O amparo às pessoas carentes em situação de risco social, ao longo do tempo, tem-se tornado mais frequente. São ajudadas as pessoas que se encontram em vulnerabilidade social, principalmente as mães solteiras, idosos, crianças e adolescentes.

2.3 A organização das ações da Lareira de Nazaré

As sócias se reúnem toda semana, nas tardes de quintas-feiras, na sede da Associação. Nessas reuniões elas produzem artesanalmente os produtos destinados à venda no Bazar permanente e no Bazar de Natal. São confeccionados almofadas, tapetes, colchas, enfeites domésticos e outros diversos produtos manuais. Elas utilizam o bordado, crochê, tricô e colagem para a produção. Todo o material utilizado para a confecção, como tecidos, linhas, botões e agulhas são comprados com o próprio dinheiro da entidade.

Nos encontros também são discutidos a respeito das doações de dinheiro e outros bens para outras associações beneficentes da cidade. No final, possui um café coletivo, no qual cada sócia contribui com um lanche.

As peças de roupas, calçados e acessórios do Bazar são doados pelas associadas e pela comunidade em geral. Os preços, de baixo custo, são postos pelas senhoras integrantes, de acordo com a análise do estado e da qualidade da peça.

Uma sócia somente fica responsável pelo bazar, todas as quartas e quintas-feiras. Esta é encarregada de vender os produtos e de manter a organização das peças. No Bazar de Natal, que ocorre sempre na proximidade das festividades natalinas, todas as sócias ficam como responsáveis. Geralmente, esse Bazar de Natal dura 15 dias, em outro local diverso da Lareira, em espaço de exposições cedido pela Prefeitura Municipal de Ouro Preto.



3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Associação persiste ajudando a população carente do município. A Lareira de Nazaré é destinada a realizar um trabalho de solidariedade, objetivando a promoção da cidadania através da mitigação das desigualdades sociais. São especialmente público alvo das suas ações: as mães solteiras, os idosos e os adolescentes.

O aluguel da casa, andar superior à sede, é a principal fonte de renda da entidade. Logo depois, vem o bazar. As contribuições mensais das sócias possuem valor simbólico. As doações de terceiros estão cada vez menos recorrentes.

Para os alunos da UFOP inseridos nesse Projeto de Extensão, foi permitido o contato direto com o trabalho voluntário, o que resultou numa intervenção benéfica na sociedade em conjunto com a formação dos estudantes nos cursos de graduação. Além disso, houve a ampliação da visão de cidadania dos discentes, em decorrência da construção dos saberes obtidos durante as reuniões. Essa interação dos voluntários com os participantes do Projeto proporciona o desenvolvimento de habilidades interpessoais que são fundamentais para a construção de um ser mais humano. A empatia, especialmente pelas pessoas idosas, é uma das características que é potencializada pelos participantes da Lareira, por meio da convivência com as dificuldades enfrentadas pelas pessoas da terceira idade.

A Extensão desenvolveu a troca de saberes interdisciplinares entre essa colisão de gerações com as associadas. Os alunos, além de auxiliar a entidade em suas atividades, tiveram a oportunidade de aprender com as associadas receitas de bolos e merendas e dicas de artesanato. Esse processo de aprendizagem de conhecimentos populares pode ser aproveitado pelos graduandos durante a vida pessoal e acadêmica. A experiência enriquecedora dessa extensão universitária provoca uma maior reflexão da importância do papel do indivíduo inserido em sua comunidade.

O mais importante resultado foi que, no período em que o Projeto trabalhou com a Associação, o número das participantes subiu de quatro para dezenove.

3.1 A importância do trabalho voluntário para a sociedade

Ser voluntário é um ato de amor, compaixão, e solidariedade. Um ato extremamente positivo, pois as sócias colaboram com seus conhecimentos artesanais para ajudar a quem mais precisa, objetivando construir um mundo melhor. A doutora Vania D'Angelo Dohme, graduada em ciências jurídicas e sociais e professora no curso de Administração da Universidade Presbiteriana Mackenzie, conceitua:

O voluntário é a pessoa que doa o seu trabalho e seu talento em prol da realização de uma ação de natureza social. Sua definição envolve qualificação, satisfação pelo trabalho exercido, doação de horas dedicadas ao próximo e a realização em cumprir com os objetivos propostos (DOHME, 2001).

Portanto, essa modalidade de trabalho é uma corrente de bem essencial na sociedade, que visa reduzir as desigualdades em prol do bem estar social. Embora não haja nenhuma recompensa financeira, em compensação, as voluntárias ganham muito ao praticar o voluntariado.

Elas se relacionam entre si, criando importantes laços de amizade com troca de experiências, que perduram pela vida toda. As associadas enriquecem a mente e o espírito nas reuniões, desenvolvendo habilidades através do trabalho filantrópico. É uma riqueza que não compreende o mundo material.

3.2 A importância do trabalho voluntário para as sócias



A Associação atualmente conta com a presença de 17 sócias, reunidas com o objetivo de fazer funcionar permanentemente um bazar destinado a famílias pobres, fixadas e residentes no município. No entanto, percebe-se que seu papel social vai muito além da contribuição voluntária. Muitas das integrantes, senhoras casadas ou viúvas, já de terceira idade e que possuem seus filhos criados, encontram na Associação um ambiente terapêutico.

De acordo com os depoimentos pessoais colhidos com as próprias sócias, elas se encontram estagnadas e solitárias por causa da idade. O sentimento de inutilidade que as acometem ao passo do envelhecimento, assustam-nas. Com o decorrer do tempo, provocadas pela síndrome do ninho vazio, muitas entraram em depressão, com diminuição do círculo social e espírito desanimado. A gerontóloga, Maria Cristina Dal Rio, especialista no processo de envelhecimento humano, escreve que:

(...) o reconhecimento social e influência dos grupos de participação são de primordial importância para a manutenção do sentimento de pertinência e valorização pessoal. A vida grupal prevê aos seus membros oportunidades de dar e receber, além de manter em equilíbrio a autoestima. (DAL RIO, 2004)

Por conseguinte, rodeadas pela solidão, essas senhoras encontram no artesanato e nas reuniões semanais uma distração. Estar ativas, mesmo que voluntariamente, as tornam visíveis para a sociedade. Nas reuniões, além de bordarem e fazerem o trabalho voluntário, elas conversam e formam laços de amizade. Se reúnem para tomar café e chá, no qual se organizam para trazer merendas e trocar receitas. Elas conversam a respeito da família, dos filhos, netos, enfim, é um momento de jogar “conversa fora”.

Com a Associação, elas mantêm contato umas com as outras, criando conexões com pessoas que se encontram na mesma situação. Assim, elas desenvolvem habilidades empáticas, além de elevar a capacidade de trabalho em equipe.

Mergulhadas no contexto do trabalho voluntário, muitas esquecem a sua situação na qual se encontram e se distraem dos problemas que as rodeiam. Essa interação facilita a sociabilidade e a relação com o próximo, provocando a criatividade e a força de vontade para a solução dos problemas. A forma de conhecer o mundo é ampliada, acarretando mais disposições para enfrentar situações conflituosas.

3.3 Risco de extinção da Associação Lareira de Nazaré

Para a execução do objetivo da Lareira, é utilizado o trabalho voluntário e a contribuição financeira mensal de suas sócias, além de quaisquer tipos de doações recebidas.

A Associação, assim como toda uma organização coletiva, necessita de pessoas com os mesmos objetivos e interesses em comum para continuar suas atividades. Devido a sua característica de função social e assistencial, que não visa o lucro, é um grupo carente de apoio da população por causa do trabalho que é essencialmente voluntário.

Atualmente, com o mundo globalizado e o capitalismo a todo vapor, o trabalho voluntário vem tornando-se cada vez mais escasso e menos valorizado. O desafio que essa organização encontra é o de despertar o sentimento de solidariedade da população ouro-pretana a favor daqueles menos privilegiados economicamente.

O voluntariado é uma atividade organizada que precisa ser gerida como qualquer outro tipo de trabalho. Seguindo essa premissa, a escritora Ana Maria Domeneghetti escreve:

A falta de estrutura das empresas sem fins lucrativos ou entidades não governamentais (ONG's) têm levado muitas delas ao fechamento, agravando dessa forma os problemas de ordem social. A informalidade, que caracteriza o surgimento de uma associação de cunho não-governamental, certamente resulta numa ameaça constante à continuidade do trabalho. (DOMENEGHETTI, 2001)



A ameaça constante da extinção da Lareira consiste na falta de voluntários, que é determinada pelo desinteresse social em praticar o voluntariado. Além disso, todas as sócias possuem uma idade mais avançada, o que compromete a força de trabalho. Logo, o risco persiste na dificuldade de atrair e reter os voluntários, na medida em que é um trabalho que não traz compensações financeiras. Isso compromete fundamentalmente a eficiência e a eficácia da entidade, já que se torna mais difícil de atingir os objetivos da Lareira com os recursos disponíveis.

Almeja-se melhorar a qualidade de vida das pessoas em situação de carência, devido à vulnerabilidade econômica e social. No entanto, para isso, percebe-se a necessidade de implementação e controle de ações educativas e de promoção do bem estar social, através de meios de divulgação e promoção de ações que visem o fortalecimento do sentimento de pertencimento à comunidade em questão e de comprometimento com as questões sociais.

4 CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Associação Lareira de Nazaré é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, que efetua o trabalho voluntário. Com o passar do tempo, grande parte dos membros fundadores faleceram, enfraquecendo sua atuação, que por isso corre o risco de ter suas atividades encerradas.

A promoção da Associação, com a divulgação das ações da entidade, objetiva dar continuidade ao trabalho voluntário realizado. Para despertar o sentimento de solidariedade, foi feito o levantamento da sua história, na busca de novos associados e parceiros. É necessário a valorização da Lareira para que ela possa continuar desenvolvendo seu objetivo, e o recrutamento de voluntários é de extrema importância para tal fim.

De fato, o trabalho voluntário tem uma significativa relevância social, já que é importante tanto na vida de quem o exerce como na de quem com ele se beneficia. Para manterem-se participativas de atividades sociais, as sócias encontraram na Associação uma alternativa à solidão. De caráter espontâneo e assistencial, o exercício da cidadania torna-se presente com o desenvolvimento de cada uma em prol do bem comum.

REFERÊNCIAS

Azevedo, D. C. de. *Voluntariado corporativo: motivações para o trabalho voluntário*. In: XXVII Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2007, Foz do Iguaçu.

Brasil (2018). Resolução Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2011, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.

CAVALCANTE, M. **Diretrizes para a extensão mudarão projetos pedagógicos nas Universidades**. Universidade Federal de Uberlândia, 2019. Disponível em: <http://www.comunica.ufu.br/noticia/2019/02/diretrizes-para-extensao-mudarao-projetos-pedagogicos-nas-universidades>. Acesso em: 06 jan 2020.

DAL RIO, Maria Cristina. **O trabalho voluntário: uma questão contemporânea e um espaço para o aposentado.** São Paulo: SENAC, 2004.

DOHME, Vania D.'Angelo. **Voluntariado: equipes produtivas: como liderar ou fazer parte de uma delas.** São Paulo: Mackenzie, 2001.

DOMENEGHETTI, Ana Maria. **Voluntariado: gestão do trabalho voluntário em organizações sem fins lucrativos.** São Paulo: Esfera, 2001.

GEMELLI, C. E.; BITTENCOURT, C; SANTOS, A. C. Motivadores do trabalho voluntário: uma proposta de modelo conceitual. **Revista Espacios**, v.37. n.32, 2016.

Perguntas frequentes sobre a extensão. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2018
Disponível em: <http://www.utfpr.edu.br/extensao/faq>. Acesso em: 06 jan 2020.

THE ASSOCIAÇÃO LAREIRA DE NAZARE AND THE IMPORTANCE OF VOLUNTEER WORK

Abstract: *This article aims to disseminate the work of the Fireplace of Nazareth Association, a non-profit organization founded in the late 1960s by ladies who aimed to help the community. The Fireplace was created with the objective of providing support to people in need in situations of social risk. In addition, she promoted sociocultural events whose income was reverted to the Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto, to the Asilo São Vicente de Paulo, and other philanthropic associations. He also held workshops and lectures that dealt with issues such as home economics, crafts, healthy eating, breastfeeding and quality of life. The Association has its own headquarters, with two floors, where most of its activities are developed and is legally constituted. The role of the Extension Project was to integrate the students of the Federal University of Ouro Preto to this action, collaborating in the dissemination of the work, in addition to seeking visibility for the project, because more and more its activities are threatened with extinction due to the scarcity of ladies to continue. From the historical analysis and weekly meetings of the associates, it was perceived that the social role of the Fireplace of Nazareth goes far beyond its preceituated purpose.*

Keywords: *Solidarity. Volunteer Work. Citizenship. Culture. Social memory.*